



ANALYSIS ON THE CONTRIBUTION FROM PAID INTERNS IN THE NURSING WORKFORCE

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DE ESTAGIÁRIOS REMUNERADOS NA FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM

ANÁLISIS DE LA CONTRIBUCIÓN DE PASANTES REMUNERADOS EN LA FUERZA DE TRABAJO EN ENFERMERÍA

Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira. Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: jonassamiufrn@yahoo.com.br

Soraya Maria de Medeiros. Professora Adjunto IV do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: sorayamaria@digicom.br
Orientadora.

Área de conhecimento: Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN

Período: 2008/2009

Situação: Concluído

Apoio financeiro: Não

ABSTRACT

Introduction: this study provides an analysis on non-compulsory and paid nursing internships as a contribution to the healthcare work process and to the learning of students from Nursing technical courses. **Objective:** the aim was to examine the contribution from nursing high school scholarship holders to the workforce of a teaching hospital in Natal, Rio Grande do Norte, Brazil. **Methodology:** this is a quantitative/qualitative investigation using descriptive statistics, whose analysis was carried out with the categories that emerged from the research through a dialogue with authors concerned with the current labor market, the workforce, the paid non-compulsory internship, and the shift work. **Results:** the participants in this research were 105 (73.43%) nursing technicians, high school scholarship holders who have a paid internship in the hospital. There was a predominance of the female gender, 90 (85.70%), with an average age of 29.71 years, 62 (59.00%) were single, 57 (54.30%) reported to have no children, 100 (95.23%) were scholarship holders who had already completed high school, 78.10% had a professional experience prior to joining the paid internship, 73 (69.50%) reported to like the field, the reason for choosing the Nursing technician course.

Regarding the technical course conclusion, 83 (79.00%) said to be between 2005 and 2008, and regarding the time of internship in the institution, 38 (36.20%) are there from 1 to 6 months. With regard to learning, 74 (70.50%) reported to learn with the nursing technicians and everyone attends a specialization or improvement course in order to have a connection to the school and be able to have an internship. These courses were considered low quality ones, something which justifies the fact that 54 (51.40%) scholarship holders said their outcomes in the studies are good and 75 (71.40%) have no problem to deal both with the course and the internship. With regard to the remuneration as a scholarship, 71 (67.60%) reported that it helped them to keep studying, since its main purpose is funding the studies. Considering the non-compulsory internship, ABEn-RN said that there is not a follow-up policy for this modality of internship, as the compulsory internships demand a great effort in the meetings. And COREN-RN does not check this kind of contract. **Conclusion:** it was found that the high school nursing interns contribute to the workforce in the institution under study. Having in mind the working circumstances established in the institution, which represent the dearth of human resources and materials, the inadequate

working conditions, and the participation in shift work, one can claim that this is an irregular situation in the context of the scholarship holders, as well as a risk factor for their lives and their health. Also, in order to remain as interns in the institution, the scholarship holders are obliged to attend specialization or improvement courses in schools considered as extremely low quality ones. **Descriptors:** scholarships and internships; work; workforce; teaching hospitals; nursing human resources in the hospital.

RESUMO

Introdução: este estudo faz uma análise de estágios não obrigatórios e remunerados em enfermagem como contribuição para o processo de trabalho em saúde e aprendizagem dos estudantes de cursos técnicos em Enfermagem. **Objetivo:** o objetivo foi examinar a contribuição de bolsistas de nível médio de enfermagem na força de trabalho em um hospital de ensino em Natal/RN. **Metodologia:** trata-se de uma investigação quantitativa/qualitativa com uso de estatística descritiva, cuja análise foi realizada a partir das categorias que emergiram da pesquisa através de um diálogo com autores dedicados ao atual mercado de trabalho, à força de trabalho, ao estágio não obrigatório remunerado e ao trabalho em turnos. **Resultados:** os participantes desta pesquisa foram 105 (73,43%) técnicos de enfermagem, bolsistas de nível médio que realizam estágio remunerado no hospital. Houve predomínio do sexo feminino, 90 (85,70%), com média de idade de 29,71 anos, 62 (59,00%) eram solteiros, 57 (54,30%) não referiram ter filhos, 100 (95,23%) eram bolsistas com nível médio completo, 78,10% tiveram experiência profissional antes de sua inserção no estágio remunerado, 73 (69,50%) referiram gostar da área, motivo da escolha do curso técnico de enfermagem. Sobre a conclusão do curso técnico, 83 (79,00%) afirmaram ter sido entre 2005 e 2008, e sobre o tempo de estágio na instituição, 38 (36,20%) têm entre 1 e 6 meses. Quanto à aprendizagem, 74 (70,50%) referiram aprender com os técnicos de enfermagem e todos realizam curso de especialização ou aperfeiçoamento para ter o vínculo com a escola e poder estagiar. Esses cursos foram tidos como de baixa qualidade, o que justifica os 54 (51,40%) bolsistas que disseram que seu rendimento nos estudos é bom e 75 (71,40%) conseguem conciliar o curso com o estágio sem problemas. Quanto à remuneração em forma de bolsa, 71 (67,60%) referiram que

ajuda na continuidade dos estudos, pois seu principal propósito é custear os estudos. Sobre o estágio não obrigatório, a ABEn-RN afirmou que não existe uma política de acompanhamento dessa modalidade de estágio, uma vez que os estágios obrigatórios exigem muito esforço nas reuniões. E o COREN-RN não fiscaliza essa forma de contrato. **Conclusão:** constatou-se que há contribuição à força de trabalho por parte de bolsistas de enfermagem de nível médio na instituição pesquisada. Tendo em mente as circunstâncias de trabalho estabelecidas na instituição, que representam a carência de recursos humanos e de materiais, as condições de trabalho inadequadas e a inserção no trabalho em turnos, pode-se afirmar que se trata de situação irregular no contexto dos bolsistas, além de um fator de risco para suas vidas e sua saúde. Ademais, para que se mantenham na qualidade de estagiários na instituição, os bolsistas são obrigados a realizar cursos de especialização ou aperfeiçoamento em escolas consideradas de péssima qualidade. **Descritores:** bolsas e estágios; trabalho; força de trabalho; hospitais de ensino; recursos humanos de enfermagem no hospital.

RESUMEN

Introducción: este estudio hace un análisis de pasantías no obligatorias y remuneradas en enfermería como contribución para el proceso de trabajo en salud y aprendizaje de los estudiantes de cursos técnicos en Enfermería. **Objetivo:** el objetivo fue examinar la contribución de becarios de nivel medio de enfermería en la fuerza de trabajo en un hospital de enseñanza en Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. **Metodología:** esta es una investigación cuantitativa/cualitativa con utilización de estadística descriptiva, cuyo análisis fue realizado desde categorías que emergieron de la investigación a través de un diálogo con autores dedicados al actual mercado de trabajo, a la fuerza de trabajo, a la pasantía no obligatoria remunerada y al trabajo por turnos. **Resultados:** los participantes en esta investigación fueron 105 (73,43%) técnicos de enfermería, becarios de nivel medio que realizan pasantía remunerada en el hospital. Hubo predominio del sexo femenino, 90 (85,70%), con media de edad de 29,71 años, 62 (59,00%) eran solteros, 57 (54,30%) no refirieron tener hijos, 100 (95,23%) eran becarios con nivel medio completo, 78,10% tuvieron experiencia profesional antes de su inserción en la pasantía remunerada, 73 (69,50%) refirieron gustar del área, razón de la elección del curso

técnico de enfermagem. Acerca de la conclusión del curso técnico, 83 (79,00%) afirmaron tener sido entre 2005 y 2008, y acerca del tiempo de pasantía en la institución, 38 (36,20%) tienen entre 1 y 6 meses. En cuanto al aprendizaje, 74 (70,50%) refirieron aprender con los técnicos de enfermagem y todos realizan curso de especialización o perfeccionamiento para tener el vínculo con la escuela y poder hacer la pasantía. Esos cursos fueron considerados de baja calidad, lo que justifica los 54 (51,40%) becarios que dijeron que su rendimiento en los estudios es bueno y 75 (71,40%) logran conciliar el curso con la pasantía sin problemas. En cuanto a la remuneración en forma de beca, 71 (67,60%) refirieron que ayuda en la continuidad de los estudios, pues su principal propósito es costear los estudios. Acerca de la pasantía no obligatoria, la ABEn-RN afirmó que no hay una política de acompañamiento de esa modalidad de pasantía, una vez que las pasantías obligatorias exigen mucho esfuerzo en las reuniones. Y el COREN-RN no fiscaliza esa forma de contrato. **Conclusión:** se constató que hay contribución a la fuerza de trabajo por parte de becarios de enfermagem de nivel medio en la institución investigada. Teniendo en mente las circunstancias de trabajo establecidas en la institución, que representan la carencia de recursos humanos y de materiales, las condiciones de trabajo inadecuadas y la inserción en el trabajo por turnos, se puede afirmar que se trata de situación irregular en el contexto de los becarios, además de un factor de riesgo para sus vidas y su salud. También, para que se mantengan como pasantes en la institución, los becarios son obligados a realizar cursos de especialización o perfeccionamiento en escuelas consideradas de pésima calidad. **Descriptores:** becas y pasantías; trabajo; fuerza de trabajo; hospitales de enseñanza; recursos humanos de enfermagem en el hospital.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/09/11

Last received: 2012/02/03

Accepted: 2012/12/05

Publishing: 2012/03/01

Corresponding Address

Jonas Sâmia Albuquerque de Oliveira
Rua Tabelaio Manoel Procópio, 41-A, Lagoa
Nova
CEP: 59075-010 – Natal (RN), Brazil